



SINTTAV

Informação nº 5

REDITUS

INFORMAÇÃO SINTTAV AOS TRABALHADORES DA REDITUS, EM CASTELO BRANCO

REUNIÃO COM O INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL PARA ACABAR COM A DISCRIMINAÇÃO

SITUAÇÃO INSUSTENTÁVEL.

O SINTTAV tem mobilizado e acompanhado os trabalhadores da REDITUS que em Castelo Branco trabalham para a Segurança Social na sua luta contra a discriminação social e todos os atropelos aos seus direitos praticados por uma gestão do mais desumano e anti-trabalhadores que conhecemos no mundo laboral.

Neste contexto, os trabalhadores, sempre mobilizados e acompanhados pelo SINTTAV, têm realizado Plenários, Concentrações, Greves, mas a intransigência da Gestão da Reditus, incapaz de resolver os problemas laborais através do diálogo, mantém-se fechada na sua “concha prepotente” e os problemas continuam.

INICIATIVAS DO SINTTAV.

Para além do indispensável apoio aos trabalhadores em toda as suas acções de luta, o SINTTAV tem tomado a iniciativa de procurar envolver outras entidades que directa ou indirectamente possam ter influência na resolução do impasse verificado com a Gestão da Reditus, tendo solicitado:

1. Reuniões ao Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco.

Nestas, o Presidente demonstrou a sua discordância pelas condições laborais e salariais praticadas pela Reditus.

Na última reunião realizada no dia 8 de Março, afirmou que pretende reunir com a Segurança Social para abordar o tema da Reditus.

2. Reunião com a Segurança Social.

O SINTTAV tinha solicitado uma reunião ao ISS (Instituto da Segurança Social) a qual se realizou dia 21 de Março.



O principal tema abordado foi a discriminação do valor do subsídio de refeição entre trabalhadores que laboram para a Segurança Social, porquanto os destes serviços recebem 6€ e os da Reditus 4,27€.

Mas o SINTTAV, que conhece bem o cariz anti-laboral da Reditus, transmitiu às nossas interlocutoras do ISS, que tipo de empresa se trata, que além do mais, aproveita a concorrência desleal, para apresentar propostas mais baixas com o objectivo de pagar menos aos trabalhadores.

O ISS transmitiu-nos que o Contrato celebrado com a Reditus tem validade para 4 anos e por isso só termina em Setembro de 2026.

Neste contexto, o SINTTAV transmitiu de forma convincente e firme, que os trabalhadores não iam obviamente estar à espera que o Contrato terminasse para se resolver a situação da actualização do subsídio de alimentação.

O SINTTAV transmitiu ao ISS que estes serviços, pelo seu cariz Social, devem ser um exemplo e como tal não podem permitir que no seu contexto laboral existam discriminações salariais e várias outras.

ENDURECIMENTO DA LUTA.

Transmitimos igualmente ao ISS que, se a situação não for resolvida a curto prazo, os trabalhadores apoiados pelo SINTTAV, vão endurecer a luta aos níveis adequados e pelo tempo necessários e os serviços afectados são do ISS.

COMPROMISSOS.

As nossas interlocutoras do ISS transmitiram que não têm poderes para dar ordens à Reditus, mas que vão falar com a Gestão da empresa para a sensibilizar no sentido de a situação ser resolvida e nessa sequência, o ISS transmitirá ao SINTTAV as conclusões de diálogo com a Reditus.

CONCLUSÃO.

O SINTTAV vai aguardar algum tempo, não muito, pelas informações do ISS e face a isso, transmiti-las e estes, sempre acompanhados e orientados pelo seu sindicato, decidirão os passos seguintes até se alcançarem os objectivos que têm dado e vão continuar a dar o suporte à luta.

NUNCA OS DIREITOS DOS TRABALHADORES CAÍRAM DO CÉU.

FORAM E SERÃO SEMPRE CONQUISTADOS COM A LUTA.

REFORÇA O SINTTAV, DÁ MAIS FORÇA À LUTA.

